

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRITO, Flávia Rocha; COSTA, Elayny Lopes; MATOS, Robson dos Anjos; MARTINS-FILHO, Ismar Eduardo

(Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: flaviarrbrito@gmail.com)

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) em consonância com a Política Nacional de PICs estão inseridas no contexto de atendimento em saúde a fim de promover o cuidado integral e humanizado ao indivíduo (BRASIL, 2006). Desta maneira, tais práticas são usadas na Puericultura, visto que as mesmas compreendem as diferentes fases da vida e os distintos processos vitais (BRASIL, 2012). Este estudo tem como objetivo relatar as experiências vividas na Puericultura de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sob o enfoque das PICs. Trata-se de um estudo descritivo acerca das experiências vivenciadas no mês de agosto de 2017 em uma UBS localizada no distrito de Caeté- Açú, município de Palmeiras-Bahia com os discentes de Pós-graduação, nível Mestrado, de uma Universidade Estadual no interior da Bahia em acompanhamento da rotina de trabalho de uma equipe de saúde na Puericultura. Foi possível vivenciar os relatos de profissionais da equipe sobre o cuidado em saúde a partir do uso das PICs, acompanhar a assistência realizada na qual é oportunizado aos sujeitos a participação ativa na escolha do tratamento, na expressão de dúvidas e experiências (BRASIL, 2015). Observou-se que na puericultura da UBS a equipe é formada por uma enfermeira, a qual é responsável pela equipe, um residente em enfermagem e uma técnica de enfermagem. O atendimento ocorre nos dias úteis da semana, é feito de forma individualizada e são acompanhadas cerca de 10 crianças por dia, os principais problemas de saúde relatados no mês de agosto foram as doenças respiratórias (DR). Em relação ao tratamento, os pais/responsáveis podem optar, juntamente com os profissionais de saúde, pelo tratamento convencional ou pelas PICs. É importante ressaltar que a escolha das PICs como tratamento se sobrepõe o tratamento convencional, pois as PICs são amplamente usadas para as diversas patologias pediátricas, sendo que a mais usada para as DR são as ervas medicinais. Este estudo permitiu concluir que a atuação dos profissionais de saúde com a comunidade ocorreu de forma participativa, humanizada, holística e pautada na valorização do autocuidado. Através da observação pode-se constatar o comprometimento de toda equipe em introduzir as PICs no serviço, bem como a boa relação entre profissional e usuário. Logo, foi possível observar que as PICs estão

sendo largamente utilizadas na Puericultura, o que contribui de forma efetiva para a melhoria da saúde e do bem-estar das crianças em tratamento.

Palavras-chaves: Terapia Complementar, Centros de Saúde, Equipe de Assistência ao Paciente.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Série B. Textos Básicos de Saúde **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 92 p. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS : ttitude de ampliação de acesso**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 96 p. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança : crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 272 p. 2012.